

DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: TEORIA E PRÁTICA
PROFESSORES: PAULO FERNANDO MARTINS e PATRICIA MEDINA

21, 22 e 23 de junho de 2017

Quarta, quinta e sexta-feira: 08h às 12h e 14h às 17h40min



OBJETIVO E METODOLOGIA

A disciplina visa desenvolver o tema da profissionalização do professor e evidenciar a relevância da reflexão em relação à prática docente como oportunidade concreta no sentido da melhoria da qualidade da educação superior.

Terá 15 horas orientadas para apresentar a didática como um saber da razão técnica-instrumental para melhor contribuir à relação ensino-aprendizagem desenvolvendo as etapas e procedimentos da aula como um processo e será desenvolvida via leituras, exposições e exercitamentos.

Outras 15 serão destinadas à reflexão visando demarcar a natureza do trabalho docente e as percepções do contexto no qual a questão da carreira docente do ensino superior está inserida à luz de elementos históricos.

PROGRAMA

Aula 1	DIDÁTICA COMO SABER INSTRUMENTAL E EDUCAÇÃO SUPERIOR	21 DE JUNHO MANHÃ
Professora	Sobre a educação superior: a estrutura da educação brasileira, as instituições e as funções.	
Patrícia	Intervalo	
Medina	O currículo: organização e implementação A aprendizagem do adulto e a didática como saber instrumental	
Aula 2	O QUE É SER PROFESSOR?	21 DE JUNHO TARDE
Professor	O que é ser professor? A reestruturação produtiva do capitalismo e seu impacto na profissão docente	
Paulo	INTERVALO	
Fernando	As dimensões do trabalho docente	
Aula 3	A AULA COMO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO – O PLANEJAMENTO	22 DE JUNHO MANHÃ

Professora	O processo: planejamento, organização e avaliação da aprendizagem.	
Patrícia	O planejamento de aula: por onde começar?	
Medina	A formulação de objetivos de aprendizagem	
	Escolha e organização das atividades de ensino: a comunicação professor-aluno numa perspectiva interdisciplinar.	
Aula 4	A DIMENSÃO PROFISSIONAL DO TRABALHO DOCENTE	22 DE JUNHO TARDE
Professor	A dimensão profissional do trabalho docente	
	INTERVALO	
Paulo	A valorização social do magistério: limites, impasses e desafios.	
Fernando		
Aula 5	A AULA COMO PROCESSO – ORGANIZAÇÃO DO ENSINO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	23 DE JUNHO MANHÃ
Professora	Incentivo à participação ativa dos alunos: os padrões de interação	
Patrícia	Como estudar e desenvolver a atitude científica nos alunos	
Medina	Avaliação da aprendizagem: funções da medida de escolaridade	
	Formas de verificação	
	Bases para organização de provas, questões sobre a avaliação em estágios e plantões e outras atuações.	
Aula 6	A CARREIRA DOCENTE	23 DE JUNHO TARDE
Professor	A carreira docente no ensino superior brasileiro no contexto da globalização neoliberal	
Paulo		
Fernando		
Martins		

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A nota final do aluno resulta do somatório de notas parciais atribuídas a todas as atividades de produção, individual e grupo, realizadas em sala de aula. As mesmas serão avaliadas e corresponderão a 70% do desempenho; os demais 30% corresponderão à avaliação de desempenho em aula cujos critérios serão indicados por atividade.

A não participação direta na realização de atividade que compõe a avaliação implica a atribuição de nota zero.

Composição da nota

Atividades práticas e escritas ao longo da disciplina	7,0 pontos
Participação em sala de aula	3,0 pontos

PROFESSORES

Patrícia Medina

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Goiás na linha de cultura e processos educacionais com a tese intitulada Relação homem-natureza, fenomenologia do cuidar e a dimensão formativa. Mestre em Educação, área de concentração Administração de Sistemas Educacionais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Graduada em Direito pela Fundação Universidade Federal do Tocantins e Pedagogia com habilitação em Supervisão Escolar e docência das disciplinas pedagógicas do magistério pela Faculdade Porto Alegre de Educação Ciências Humanas e Letras. Docente no ensino superior desde 1988. Professora da Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT desde maio de 2003. Coordena o Programa de Educação Não Escolar: Contextos, sujeitos e caminhos. No Colegiado de Pedagogia ministra Introdução à Pedagogia e Seminários de Pesquisa; no Mestrado de Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos UFT-Esmat atua nos Seminários Interdisciplinares, Ética Profissional e função social do poder judiciário e Docência do ensino superior: teoria e prática. Acessível por patriciamedina@uft.edu.br

Paulo Fernando Martins

Doutor em Educação pela Universidade Federal de Goiás UFG (2011), possui Bacharelado e Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1988), graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1990) e Mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2002). É Professor da Universidade Federal do Tocantins - UFT, desde 2003, no Curso de Pedagogia e, desde 2013, no Mestrado Profissional Interdisciplinar em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos (Campus Universitário de Palmas). Atualmente, na UFT, exerce a função de Ouvidor Geral da UFT. No Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Tocantins - FEPAD/TO exerce a função de membro efetivo na qualidade de representante da Associação Nacional pela Formação de Profissionais da Educação - ANFOPE. No Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos (CEDDH-TO) é representante titular da UFT. No curso de Pedagogia da UFT leciona Fundamentos e Metodologias do Ensino da História, Antropologia & Educação, Educação e Cultura Africana e Afro-brasileira e, na extensão/pesquisa, atua no Núcleo Interdisciplinar de Educação em Direitos Humanos e na Universidade da Maturidade (UMA). Na condição de pesquisador desenvolve estudos sobre as dimensões históricas e políticas dos Direitos Humanos e pesquisas relacionadas ao envelhecimento, trabalho e carreira docente sob a ótica dos direitos humanos. Acessível por paulofernando@uft.edu.br